

A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elza Margarida de Mendonça Peixoto¹

Márcia Morschbacher²

Celi Nelza Zulke Taffarel³

RESUMO

Este artigo relata investigação sobre a formação para o trabalho científico na formação de professores de Educação Física. Pergunta-se: quais são os conhecimentos necessários para a formação de professores de Educação Física para o trabalho científico com consistente base teórica e qual a melhor forma para garantir a assimilação destes conhecimentos? Concluímos que a formação para o trabalho científico demanda o trato com o conhecimento clássico acerca das teorias que vêm sendo desenvolvidas pela humanidade sobre a possibilidade do conhecimento e o critério de verdade, acompanhando este movimento no processo histórico de desenvolvimento do conjunto de teorias do conhecimento que configuram o positivismo, a fenomenologia e o marxismo e seus correspondentes métodos e técnicas de pesquisa, dando atenção especial à expressão destas teorias do conhecimento na Educação Física.

Palavras-chave: Trabalho Científico. Formação de professores. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a formação para o trabalho científico na formação de professores de Educação Física. Relata resultados preliminares de pesquisa que pergunta pelos conhecimentos necessários para a formação de professores de Educação Física

1 Doutora em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora Adjunto II da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador/Bahia, Brasil. Bolsista Estágio Pós-Doutoral Capes BEX 1571/14-1. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa-Departamento de Filosofia. E-mail: elza.peixoto@ufba.br

2 Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Doutoranda em Educação na Universidade Federal da Bahia, Salvador/Bahia, Brasil. Bolsista da Capes – Processo nº BEX 12885/13-4. E-mail: mm.edufisica@yahoo.com.br

3 Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Salvador/Bahia, Brasil. E-mail: taffarel@ufba.br

para o trabalho científico com consistente base teórica e pela melhor forma para garantir a assimilação destes conhecimentos. Objetiva-se o desenvolvimento de conhecimento científico e referenciais teórico-metodológicos que subsidiem o trabalho pedagógico dos professores do ensino superior que atuam na formação para o trabalho científico no âmbito dos cursos de formação de professores de educação física. Neste movimento, pretende-se produzir conhecimento que viabilize o combate à degradação da formação para o trabalho científico dos professores de educação física, constatada nas teses e dissertações de Taffarel (1997), Sousa e Silva (1997), Ávila (2008), Morschbacher (2012).

Revisão bibliográfica sobre a degradação da formação dos professores evidencia que a situação decorre de mudanças na política educacional brasileira, ocorridas da década de 2000, alinhadas ao projeto de mundialização da educação (MELO, 2004), caracterizando-se por um deliberado processo de desqualificação da formação expresso na redução do tempo de formação; na ênfase à adaptação a um mercado de trabalho flexível; na desvalorização do conhecimento historicamente produzido e acumulado pela humanidade nas suas expressões mais desenvolvidas – principalmente, a ciência; na desvalorização da capacidade humana de conhecer a realidade; na negação da razão, da história, da ciência e da verdade, entre outros aspectos. No âmbito da formação de professores, este projeto expressa-se na (a) frágil base teórica, (b) limitada concepção sobre o papel do trabalho educativo dos professores na formação humana (SAVIANI, 2008, 11-13); (c) negação da ciência como eixo do trabalho pedagógico com conseqüente negação dos conteúdos e processos decorrentes da investigação científica, promovendo-se uma atitude relativista (SAVIANI, 2008, p.11-13; SAVIANI; DUARTE, 2012); (d) negação da formação da consciência política dos professores através da negação da história, da luta de classes e da existência de projetos históricos antagônicos e inconciliáveis correspondentes aos interesses dos capitalistas e dos trabalhadores (FREITAS, 1995).

Contrariamente à este projeto de formação humana e perspectivando a formação de professores de Educação Física com consistente base teórica, o Curso de Licenciatura em Educação Física ofertado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA) em recente reformulação curricular (PPPEF FACED/UFBA, 2011) estrutura-se com base em: (a) ontologia e

gnosologia humanas de base Materialista e Dialética da História; (b) concepção de desenvolvimento e aprendizagem humanas na perspectiva da teoria histórico-cultural; (c) teoria pedagógica histórico-crítica; (d) metodologia do ensino de educação física crítico-superadora, tomando-se a cultura corporal e o trabalho pedagógico como objetos de estudo do curso de licenciatura em Educação Física.

A partir destas bases, o currículo deste curso encontra-se organizado em quatro Eixos (*Fundamentos, Práxis Pedagógica, Conhecimento Específico e Trabalho Científico*). De modo antagônico à tendência conservadora e hegemônica de negação da cognoscibilidade da realidade mediante a ciência e a razão, de negação da verdade, de afirmação da subjetividade como condição de possibilidade da existência da realidade e da sua possibilidade de conhece-la (cujo conhecimento resultante, nesta perspectiva, é concebido sempre como limitado e relativo unicamente ao sujeito que conhece), afirma-se a possibilidade do conhecimento científico da realidade, consistindo, o trato deste processo (método científico) e do seu resultado (ciência), em condições imprescindíveis à uma formação teoricamente consistente e qualificada dos professores em geral e dos professores de Educação Física.

Este artigo expõe resultados referentes (a) ao conhecimento delimitado como essencial à formação de professores de educação física associados (b) à sua distribuição em componente curriculares do eixo trabalho científico. Segue-se (a) apresentação do PPP do curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA; (b) no PPP, apresentação o Eixo Trabalho Científico; (c) exposição do Programa de Curso estruturado para as disciplinas *Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa I, II* (turmas 2013.1) e III (turma 2013.2); (d) descrição do processo de trabalho pedagógico empreendido nos semestres 2013.1 e 2013.2; (e) e dos resultados deste processo, apanhados a partir da checagem dos objetivos do planejamento e da avaliação (FREITAS, 1995, p.143-258). Destaca-se que as disciplinas em questão vêm sendo ofertadas desde a primeira turma que ingressa no semestre 2011.1, sendo implantadas na medida do avanço da grade curricular para esta primeira turma. A delimitação do semestre 2013.1 e 2013.2 decorre de considerarmos o estágio mais avançado no desenvolvimento dos Programas.

2 O PPP DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFBA

Concebendo o currículo como “referência de organização do trabalho pedagógico que dá direção política e pedagógica à formação comum”, o PPP do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA foi estruturado considerando-se a produção do conhecimento e os debates acumulados sobre a história da Educação Física no Brasil e na Bahia, a formação de professores de Educação Física no Brasil, a história do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA e as Resoluções que regem a formação de professores e de professores de Educação Física no Brasil e na UFBA. À luz destas referências, a Comissão de Reformulação Curricular aponta a perspectiva da “licenciatura ampliada” como concepção estruturante do Currículo do curso⁴.

Acerca da “licenciatura ampliada” o documento anuncia a seleção de conhecimentos que possibilitem:

[...] relacionar: Conhecimentos de Formação Ampliada, Conhecimento Identificador da Área e Conhecimento Identificador do Aprofundamento de Estudos. [...] uma

4 A formação de professores de Educação Física sofre a influência do processo de reforma da educação anteriormente mencionado. Esta reforma culmina com a aprovação de Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Educação Física – Resolução CNE/CES 07/2004. Em um texto conceitualmente confuso e teoricamente inconsistente, são definidos “os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física” (BRASIL, 2004). Respondendo ao projeto de mundialização de educação, o documento posiciona-se no debate sobre as Proposições/Perspectivas Epistemológicas (e pedagógicas) para a Educação Física no Brasil (AUTOR, 1997), assumindo uma concepção de “área de conhecimento” e de “intervenção acadêmico-profissional” assentada em uma ontologia genética e uma gnosiologia empirista orientada nas pedagogias do aprender a aprender, amplamente criticadas por sua perspectiva reducionista da formação humana (DUARTE, 2006; SAVIANI, 2011). A partir de uma definição de Educação Física que despreza o debate epistemológico e pedagógico acumulado na área (AUTOR, 1997) consolida-se a posição de diferenciação da formação a partir dos campos de trabalho em graduação plena (atuação nos campos não escolares) e licenciatura plena (docência na Educação Básica). O debate, entretanto, não se encerra com a Resolução CNE/CES 07/2004 e, especialmente, o Movimento Estudantil - ExNEEF, o Movimento Nacional Contra a Regulamentação da Profissão - MNCR e o Fórum Nacional das Licenciaturas com Formação Ampliada em Educação Física prosseguem defendendo a formação unificada (AUTOR, 2010). A Licenciatura Ampliada representa o projeto de formação de professores de Educação Física antagônico ao projeto hegemônico estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pauta-se, além da formação unificada, na defesa da concepção materialista e dialética da história como base teórica para a formação de professores de Educação Física.

compreensão de conjunto, radical e de totalidade comum a qualquer tipo de formação profissional e que permite transcender a uma compreensão de um único sistema de ensino, o sistema formal de educação. Compreendem os estudos acerca das relações do ser humano com a natureza, com os demais seres humanos na sociedade, com o trabalho, com a educação, a saúde, o desenvolvimento humano, o treino corporal esportivo e o trabalho científico. [...] orientação científica, da integração teoria-prática e pelo critério do conhecimento das relações da cultura corporal e sociedade, educação, desenvolvimento humano, saúde, treino corporal e esportivo e trabalho científico. Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de trabalho em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Guiar-se-á, também, pelo estudo das distintas manifestações clássicas e emergentes da cultura corporal, identificadas com a tradição da Educação Física (UFBA, 2010, p. 25).

O objetivo do PPP é “consolidar uma base teórica consistente” (p.9). A meta é “a construção do conhecimento como categorias da prática”. Os conhecimentos são organizados em ciclos (constatação, sistematização, generalizações e ampliações), configurados a partir de “complexos temáticos” (Fundamentos, Práxis Pedagógica, Conhecimento Específico, Trabalho Científico). Esta concepção implica uma tomada de posição nos debates sobre as Diretrizes para a formação de professores de Educação Física no Brasil em defesa de uma “base comum nacional” que garanta a unidade da formação. Esta base comum “deverá permitir uma sólida formação teórica, interdisciplinar” que viabilize “o domínio do conhecimento e os seus meios de produção, em uma perspectiva de totalidade, radicalidade e de conjunto” que possibilite “relações e ações transformadoras na realidade, tendo no horizonte um projeto histórico de superação do modo do capital organizar a vida” (p. 10).

As Diretrizes para a “Licenciatura Ampliada” pretendem assegurar: (a) autonomia das Instituições de Ensino Superior (IES); (b) sólida formação básica na área e aprofundamento de estudos nos

campos temáticos de ação profissional, especialmente, pesquisados pelos grupos instalados na IES; (c) fundamentação crítica que relacione os fundamentos à atuação profissional nos nexos com o modo de produção; (d) estímulo e aproveitamento da formação complementar; (e) fortalecimento da unidade teoria/prática, tendo a prática como eixo articulador do currículo, o trabalho como princípio educativo, mediante atividades planejadas e sistematizadas em pesquisas, estágios, monitorias e atividades curriculares em comunidades e de extensão; (e) formação acadêmica assentada “nos critérios da atualidade, adequabilidade às capacidades dos estudantes, a discussão acumulada pela área, bem como as referências cientificamente atualizadas em áreas afins que se mostram relevantes para a formação e para responder aos desafios educacionais da contemporaneidade”; (f) defesa de uma formação omnilateral “como uma política global que compreende dimensões humanas tais como a científica, pedagógica, técnica, ético-moral e política”; (d) domínio dos meios de produção do conhecimento – categorias e leis do pensamento científico –, dos instrumentos referentes a métodos e técnicas de pesquisa e o acumulado historicamente sobre a cultura corporal (UFBA, 2010).

Desta tese sobre a direção que a formação dos professores de Educação Física deve tomar, estabelece-se como Perfil do Egresso:

[...] profissional capaz de desempenhar funções de docência na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, bem como, de planejamento, gestão, coordenação pedagógica, assessoramento, pesquisa, inspeção, avaliação em redes escolares, unidades escolares públicas e privadas, empresas, programas, projetos e quaisquer outras instituições ou situações onde se realizem atividades de ensino-aprendizagem na área da educação física, esporte e lazer. Está habilitado, também, a atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física, Esporte, Lazer voltado para diferentes grupos sociais. Será capaz de atuar, também, na área de pesquisa científica e em diferentes ambientes tais como clubes, hospitais, ONGs, centros esportivos, empresas, rede de hotelaria, clínicas, academias, movimentos sociais organizados entre outros, que mantenham estreita relação com sua

área de formação tendo a docência como elemento unificador de sua intervenção. Portanto, o percurso de formação do licenciado em Educação Física, no Curso de Licenciatura em Educação Física, de caráter ampliado, qualifica-o para o trabalho em instituições educativas, tanto no âmbito do ensino, como professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigativa bem como de reflexão acerca de aspectos políticos e culturais nas áreas da Educação Física, Esporte e Lazer. [...] deve ter uma formação humana na perspectiva omnilateral, com uma consistente base teórica, sendo qualificado para o exercício de atividades profissionais que tenha como objetivo as atividades corporais esportivas da cultura corporal, parte importante do patrimônio histórico da humanidade e do processo de construção da individualidade humana entendida como um campo de estudo e ação profissional multidisciplinar cuja finalidade é possibilitar a todo o cidadão o acesso aos meios e ao conhecimento deste acervo na perspectiva da transformação social e compreendido como direito inalienável de todos os povos (UFBA, 2010, p. 11-12).

As competências e habilidades globais a serem desenvolvidas privilegiam: (a) cultura científica compreendida e analisada em suas múltiplas dimensões; (b) capacidade de análise e ação críticas identificada com os valores de superação do modo capitalista de produção da existência; (c) domínio dos meios de produção do conhecimento e dos conhecimentos clássicos essenciais relacionados à cultura geral e à formação específica; (d) atitude crítica perante os resultados da pesquisa; (e) compreensão e domínio do processo de atuação profissional quanto ao que é emergente na área e suas relações com os contextos nos quais se inserem; (f) resolução de problemas concretos da prática em diferentes situações profissionais; (g) consideração crítica dos interesses em disputa na ação profissional; (h) trabalho crítico e autônomo com a literatura; (i) uso de recursos de tecnologia da informação; (j) demonstração do espírito de colaboração e solidariedade com os outros; (k) desenvolvimento da capacidade de argumentação de modo a

justificar sua ação assumindo uma posição na produção da superação do modo capitalista de produção da existência; (l) atitude científica no exercício do magistério, considerando que as posições valorativas são determinadas pela construção do homem nos processos de trabalho para a produção da existência; (m) pensamento crítico (UFBA, 2010, p.22-24).

O perfil do egresso e as competências e habilidades delineadas determinam uma formação para o pensamento científico assentada em consistente base teórica à luz do debate acumulado e legado pela humanidade sobre: (a) o que é o conhecimento; (b) qual é o processo histórico que permite a sua produção; (c) qual o conhecimento mais avançado para a explicação do que somos e como chegamos até onde chegamos; (d) o patrimônio acumulado pela humanidade sobre a cultura corporal; (e) do processo histórico que possibilitou esta produção do conhecimento; (f) do modo mais adequado como este conhecimento deve ser selecionado e sistematizado para ser incluído na Educação Básica e no Ensino Superior.

3 EIXO TRABALHO CIENTÍFICO⁵

Neste Eixo enfoca-se o trato com o conhecimento⁶ relativo à formação para o Trabalho Científico, o qual, em conjunto com as demais disciplinas que compõem o currículo do curso, deve oferecer condições para o *desenvolvimento do pensamento teórico* e da *atitude científica* (UFBA, 2013a) para o trato com o conhecimento com a cultura corporal e viabilizar o desenvolvimento, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de teorias explicativas sobre o *estágio de desenvolvimento dos estudos sobre a cultura corporal e do trabalho pedagógico com a cultura corporal na educação básica* considerando-se os nexos com o modo capitalista de produção da existência⁷.

Abarcando a explicação sobre o que é como se produz o trabalho científico nos nexos com os pressupostos ontológicos, gnosiológicos,

5 Durante a implantação do PPP, necessitamos ajustar carga horária, ementas e componentes curriculares, devendo ser oficializados na próxima reformulação curricular.

6 O trato com o conhecimento “reflete a sua direção epistemológica [do conhecimento] e informa os requisitos para selecionar, organizar e sistematizar os conteúdos de ensino” (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p. 32).

7 Categoria da Concepção Materialista e Dialética da Existência fundada por Marx e Engels, o “modo de produção da existência” é a expressão que abrange os traços gerais de um tempo histórico no que toca ao estágio de desenvolvimento das forças produtivas, das relações de produção e da superestrutura (Estado, leis, educação).

teleológicos e axiológicos da concepção materialista e dialética da história, o Eixo "Trabalho Científico" deve viabilizar:

A explicação, em perspectiva da *história ciência* e da *história da ciência*, sobre o processo de desenvolvimento da capacidade humana para conhecer metodicamente a realidade (gnosologia) em que atua nos seus nexos com o modo como os homens produzem a sua existência em diferentes períodos da história da humanidade (comunismo primitivo, escravagismo, feudalismo e capitalismo) de modo a explicitar a *especificidade ontológica do homem*: ser que se produz ao realizar continuamente atividade vital (trabalho) sobre a natureza a fim de satisfazer suas necessidades objetivas e, neste processo, conhece as potencialidades da natureza e suas próprias potencialidades, desenvolvendo o conhecimento objetivo e as teorias sobre a possibilidade do conhecimento da realidade (empirismo, positivismo, fenomenologia, marxismo);

A explicação no âmbito da *história ciência* e da *filosofia da ciência*, sobre o processo de enfrentamento pela humanidade dos problemas fundamentais da filosofia referentes à relação entre realidade objetiva e consciência: O que é consciência? O que é a matéria? Do ponto de vista da ontologia, qual o primeiro, o pensamento ou a matéria? Qual a implicação das respostas a estas perguntas na gnosologia e na teleologia? É possível para o pensamento captar à materialidade do mundo atingindo ao conhecimento verdadeiro? Destas questões derivam teorias que se alinham ao idealismo filosófico ou ao materialismo filosófico, que devem ser apreendidas a fim de reconhecer os fundamentos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos das teorias produzidas pela humanidade sobre a possibilidade do homem conhecer e intervir na realidade dando direção objetiva ao atendimento de suas necessidades mediatas, imediatas e históricas;

Na gnosologia, o estudo dos enfoques teóricos (positivismo, fenomenologia, marxismo) desenvolvidos pela humanidade e predominantes nas pesquisas no âmbito das áreas do conhecimento que fundamentam a formação de professores de Educação Física (ciências biológicas, humanas, sociais, exatas);

O estudo dos enfoques teóricos que fundamentam a pesquisa e a produção do conhecimento em Educação Física, Esportes e Lazer enquanto (i) projeto de configuração de uma ciência autônoma⁸ (ii)

8 Proposições de ciência para a Educação Física (conforme O AUTOR (1997)): Educação

e orientações para o trabalho pedagógico em diferentes campos de trabalho⁹;

Estudo dos instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa mais adequados para a construção do caminho para a resposta a uma determinada problemática significativa a ser selecionada pelo estudante para o desenvolvimento do seu projeto de pesquisa.

Estes conhecimentos são abordados a partir do estudo de autores clássicos (tais como Comte (1983), Husserl (1988), Marx (2008), Engels (1980; S/D), Politzer (1970), Andery, 2007), em perspectiva histórica e crítica, localizados na relação com o estágio de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção em cada conjuntura histórica (MARX, 2008; ANDERY, 2007).

Indicados os conhecimentos que selecionamos como essenciais para o *desenvolvimento do pensamento teórico* e da *atitude científica* para o trato com o conhecimento da cultura corporal; passamos a expor as formas que temos investigado como as mais adequadas para atingir os objetivos delimitados (SAVIANI, 2008) e a distribuição do conhecimento no tempo pedagogicamente necessário à aprendizagem.

3.1 Componentes Curriculares Do Eixo Trabalho Científico

O conhecimento a ser tratado no eixo “Trabalho Científico” vem sendo distribuído em 05 componentes curriculares localizados em 05 períodos letivos: primeiro, terceiro, sexto, sétimo e oitavo semestres, respectivamente.

Abaixo temos a descrição dos componentes curriculares e seus ementários:

Física/Ciências do Esporte (CBCE), Ciência do Movimento Humano (Le Bouch), Ciência da Motricidade Humana (Sérgio), Ciência das Atividades Corporais (Cagigal), Ciência do Treino Corporal (Bento), Ciências do Desporto (Gaya), Ciência do Esporte (Frogner), Educação Física como Arte da Mediação (Lovisol), Educação Física como uma Filosofia das Atividades Corporais (Santín), Educação Física enquanto Pedagogia dentro de um Projeto Antropológico (Gaya), Educação Física enquanto Campo Acadêmico e de Vivências Sociais (Bracht), Educação Física como campo da Cultura Corporal (Coletivo de Autores).

9 Proposições Pedagógicas (conforme O AUTOR (1997)): não propositivas – Abordagem Sociológica (Betti, Bracht e Tubino), Abordagem Fenomenológica (Moreira, Picollo e Santín) e Abordagem Cultural (Daólio). Abordagens propositivas não sistematizadas: Desenvolvimentista (Tani et al.), Construtivista com ênfase na Psicogenética (Freire), Aulas Abertas a Experiências (Hildebrandt-Strammann), Educação para/pelo Lazer (Marcellino e Da Costa), Crítico-Emancipatória (Kunz), Plural (Vago), Aptidão Física/Saúde (Araújo; Nahas) e propositiva sistematizada – Crítico-Superadora (Coletivo de Autores)).

Quadro 02: Disciplinas Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa I, II e III.

| | | | |
|--|----------------|----------------------------------|--------------------------|
| Nome e código: EDCD40 Abordagens Métodos e Técnicas de Pesquisa 1 | | Departamento: Educação Física | Carga horária: 68 T |
| Modalidade: Disciplina teórica | | Função: Básica | Natureza: Obrigatória |
| Pré-requisito: Nenhum | | | Módulo de alunos: 45 |
| <p>Ementa: Estudos sobre o desenvolvimento histórico da necessidade e da capacidade humana para responder à pergunta sobre a possibilidade do conhecimento da realidade, com ênfase na investigação da relação matéria/consciência nas abordagens para a pesquisa científica que predominam na educação física, esporte e lazer. Estudo (a) das características do texto científico, (b) das formas e da organização do trabalho científico para alcançar a verdade.</p> | | | |
| Nome e código: EDCD56 Abordagens Métodos e Técnicas de Pesquisa 2 | | Departamento: Educação Física | Carga horária: 68 T |
| Modalidade: Disciplina Teórica | Função: Básica | Natureza: Obrigatória | |
| Pré-requisito: Abordagens Métodos e Técnicas de Pesquisa 1 | | Módulo de alunos: 45 | |
| <p>Ementa: Estudos sobre o desenvolvimento histórico das teorias científicas e abordagens pedagógicas elaboradas pela educação física, esportes e lazer, considerando-se os fundamentos teóricos e os pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos que subjazem a estas teorias, de modo a situar teoricamente os instrumentos, métodos e técnicas a elas subjacentes.</p> | | | |
| Nome e código: EDCD64 Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa 3 | | Departamento: Educação Física | Carga horária: 34 T |
| Modalidade: Disciplina Teórica | Função: Básica | Natureza: Obrigatória | |
| Pré-requisito: Abordagens, métodos e técnicas de pesquisa 2 | | Módulo de alunos: 45 | |
| <p>Ementa: Estudos críticos e em perspectiva histórica sobre os balanços da produção do conhecimento em educação física, esportes e lazer, com ênfase na constatação de necessidades vitais (problemáticas significativas) ainda não investigadas com a finalidade de seleção de problemas de pesquisa e produção de projetos de pesquisa científica.</p> | | | |

| | | |
|---|----------------------------------|-------------------------|
| Nome e código: Trabalho Individual Orientado | Departamento: Educação Física | Carga horária: 34 (34P) |
| Modalidade: Disciplina Teórico-Prática | Função: Básica | Natureza: Obrigatória |
| Pré-requisito: Abordagens, métodos e técnicas de pesquisa 3 | Módulo de alunos: 45 | |
| Ementa: Estudos individuais orientados sobre problemáticas significativas do trabalho pedagógico na área educação física, esportes e lazer com vistas à produção da pesquisa, dos relatórios de pesquisa e da monografia de conclusão de curso. | | |
| Nome e código: Monografia | Departamento: Educação Física | Carga horária: 34 (34P) |
| Modalidade: Disciplina Teórico-Prática | Função: Básica | Natureza: Obrigatória |
| Pré-requisito: Abordagens, métodos e técnicas de pesquisa 3 | Módulo de alunos: 45 | |
| Ementa: Estudos individuais orientados sobre problemáticas significativas do trabalho pedagógico na área educação física, esportes e lazer com vistas à produção da monografia de conclusão de curso. | | |

4 Detalhamento do Programa de Ensino de Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa I

Ocorrendo no primeiro semestre letivo, esta disciplina tem a tarefa de, suprimindo deficiências da Educação Básica, garantir a transição dos estudantes do senso comum à consciência filosófica, alcançando o conhecimento científico. Se os estudantes já possuem algum grau de conhecimento científico, se já conhecem técnicas de pesquisa correspondentes a alguns conteúdos científicos que acessaram na Educação Básica, ainda não conhecem, de modo sistematizado, os processos teóricos e técnicos que possibilitaram à humanidade transitar da forma mítica de explicação do mundo para a atitude filosófica, que, com o desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção, alcança a produção do conhecimento científico. Esta demanda está também marcada pela crise da escola pública, impactada pela perspectiva pós-moderna, que se funda na negação da ciência, da história e da razão, propondo que alcançamos o "fim da história", atingindo

o estágio mais desenvolvido da humanidade no capitalismo, última fase do desenvolvimento da produção da existência. Sob esta perspectiva, a educação deve reduzir-se às pedagogias do aprender a aprender, com ênfase na capacidade do indivíduo de adaptar-se e responder a situações emergenciais a partir daquilo que encontra no cotidiano. A escola é esvaziada de conteúdo, propondo-se resolver os mais variados problemas da comunidade em seu entorno, e, fundamentalmente, converte-se em um espaço de contenção de classe. Ao depararmos com os estudantes que são produtos desta escola, encontramos jovens com visões de mundo profundamente arraigadas no misticismo, no irracionalismo, no relativismo.

Sob estas condições, entendemos que os estudantes do primeiro semestre devem acessar fundamentos teóricos que possibilitem compreender o debate posto no tempo histórico em que vivem, expresso na Universidade, o que envolve: (a) distinção entre conhecimento mítico, filosófico e científico; (b) problema fundamental da filosofia: (b.1) a relação entre a matéria (o objeto do conhecimento) e a consciência (o sujeito cognoscente); (b.2) a possibilidade do sujeito cognoscente apreender o objeto do conhecimento; (b.3) o problema da verdade no processo de produção do conhecimento. Reconhecido o debate histórico acerca destes temas, trata-se de reconhecer quais são as principais abordagens teóricas no interior da Universidade, com uma exposição precisa das diferenças entre estas no que toca às questões ao posicionamento de cada enfoque teórico frente ao problema da relação entre matéria e consciência em suas implicações ontológicas e gnosiológicas. Após este movimento, podemos introduzir os estudantes nos métodos e técnicas que decorrem deste movimento histórico em suas implicações para o trabalho pedagógico e a pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer. Os métodos e técnicas, então, são apresentados inseridos na tradição das abordagens teóricas e do modo como vão ser desenvolvidas as pesquisas dos objetos próprios da Educação Física.

Cabe, ainda, reconhecer (a) as características do texto científico; (b) as formas do trabalho científico; (c) as formas de organização do trabalho científico para alcançar a verdade. É preciso ensinar aos estudantes a ler o texto científico, desenvolvendo métodos de estudo que possibilitem disciplina acadêmica. Devem

aprender a selecionar do texto científico as categorias centrais, as teorias subjacentes, os problemas, os objetivos, as hipóteses, os processos ou procedimentos metodológicos e os resultados.

Destaca-se que cabe a esta disciplina a fundamentação básica para que os estudantes possam reconhecer nas diferentes disciplinas do currículo, os elementos componentes do trabalho científico conforme aparecem em cada uma das disciplinas que compõem a formação no Ensino Superior.

A partir da análise das demandas para a formação no primeiro semestre, propusemos a seguinte ementa norteadora do trabalho desenvolvido no semestre 2013.1:

Estudos sobre o desenvolvimento histórico da necessidade e da capacidade humana para responder à pergunta sobre a possibilidade do conhecimento da realidade, com ênfase na investigação da relação matéria/consciência nas abordagens para a pesquisa científica que predominam na educação física, esporte e lazer. Estudo (a) das características do texto científico, (b) das formas e da organização do trabalho científico para alcançar a verdade (UFBA, 2013b, p. 01).

Delimitamos como objetivo geral da disciplina: elevar o pensamento teórico dos estudantes, com a promoção de concepção científica de mundo na análise do desenvolvimento histórico da necessidade e da capacidade humana para responder à pergunta acerca da possibilidade do conhecimento da realidade, destacando-se a intenção prática de apreensão da realidade na perspectiva da concepção materialista e dialética da história (UFBA, 2013b).

Os objetivos específicos (que expressam competências globais e habilidades) explicitam que os estudantes devem constatar, interpretar, compreender e explicar:

- a) A origem do conhecimento da realidade a partir do trabalho necessário de relação do homem com a natureza para a sua transformação e adequação às necessidades humanas (o trabalho como atividade vital);
- b) A estrutura e as características do pensamento mítico, filosófico e científico;
- c) O processo histórico de desenvolvimento da necessidade e da capacidade humana para responder à pergunta sobre a possibilidade do conhecimento da realidade, estabelecendo a relação entre o grau de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção;

- d) Os princípios elementares do pensamento filosófico, especialmente a relação entre matéria e consciência;
- e) As abordagens teóricas para a elaboração do pensamento científico (positivismo, fenomenologia e marxismo);
- f) As ferramentas técnicas de estudo e pesquisa para a produção de trabalhos científicos (UFBA, 2013b).

Quanto ao método de ensino, considerando os requisitos para a elevação do pensamento teórico e atitude científica (a apropriação de instrumentos de pensamento para o trabalho intelectual e de instrumentais que ampliam a capacidade humana de apreensão da realidade), as condições para o desenvolvimento do pensamento crítico e os conteúdos de ensino propostos, a disciplina orienta-se pela revisão bibliográfica (as principais obras estudadas são: Andery (2007); Lombardi (2010); Politzer (1970) e Triviños (1987)). Propõe-se que os estudantes sejam capazes de responder às seguintes perguntas:

[...] o que é o conhecimento? Como o conhecimento é produzido? É possível ao homem conhecer? Quando, na história da humanidade, o homem começa a compreender que é capaz de conhecer? Quais as formas de conhecimento e as teorias sobre a possibilidade do conhecimento que a humanidade vem produzindo e quais as relações destas formas/teorias de conhecimento com a vida? Quais as implicações destas diferentes formas de conhecimento para a vida hoje? (UFBA, 2013b, p. 02).

Além disso, sustenta-se a necessidade de que estas respostas sejam produzidas considerando-se a história como principal balizador do ensino, tendo em vista que, considerando a pedagogia histórico-crítica como base: “a constatação se faz na história, a partir da problematização, instrumentalização, levando à superação do senso comum e à catarse (SAVIANI, *Pedagogia Histórico-Crítica*, 2008)” (UFBA, 2013b, p. 02).

A avaliação da disciplina tem como critérios os objetivos estabelecidos e utiliza-se de: resumos analíticos, portfólios, texto científico contendo a discussão sobre: (a) o que é o conhecimento e qual é o processo histórico que permite a sua produção; (b) o que é o conhecimento científico e

como ele vem sendo produzido; (c) as principais teorias do conhecimento científico e; (d) os fundamentos métodos e técnicas das teorias do conhecimento; além da atitude colaborativa, solidária, responsável e de estímulo à auto-organização do coletivo de estudantes, passível de verificação nas aulas e sessões de estudo.

4.1 O Processo de Trabalho Pedagógico Desenvolvido no Semestre 2013.1

Foram abordados a distinção entre conhecimento mítico, filosófico e científico, reconhecendo-se, neste último, a forma mais desenvolvida, produzida historicamente pela humanidade, para o conhecimento da realidade. Em seguida: o problema fundamental da filosofia expresso: na relação entre matéria e consciência (materialismo e idealismo), na possibilidade de o sujeito cognoscente apreender o objeto do conhecimento (a cognoscibilidade da realidade) e no problema da verdade.

Estes conhecimentos forneceram aos estudantes instrumentos para o reconhecimento dos enfoques teóricos presentes na produção da ciência (positivismo, fenomenologia e marxismo), viabilizando o estudo das características destas concepções tomando-se os problemas filosóficos da relação entre matéria e consciência, as implicações ontológicas, gnosiológicas e teleológicas da resposta à pergunta sobre esta relação e os princípios metodológicos de cada abordagem.

Este estudo ocorreu a partir dos seguintes procedimentos:

Realização de debate sobre os enfoques teóricos – três grupos receberam a tarefa de elaborar fundamentadamente uma posição sobre o que é o sedentarismo e como resolver este problema considerando: as características do enfoque teórico que lhe foi designado pelo sorteio e o debate acumulado sobre os problemas delimitados nesta perspectiva teórica;

Realização, em grupos, de avaliação escrita na qual se exigia do estudante identificar e agrupar as características de cada um dos enfoques teóricos.

Análise de três artigos da área Educação Física que, a partir das três perspectivas teóricas em estudo, apresentassem posicionamentos sobre a área da saúde¹⁰. Os estudantes deveriam identificar em cada

10 DELLA FONTE, S. S.; LOUREIRO, R. A ideologia da saúde e a Educação Física. Revista

artigo a referência teórica predominante, justificar a classificação empreendida e destacar no artigo as características que permitiram a sua classificação.

A disciplina encerrou-se com o estudo e apresentação na forma de seminário da obra "Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica", organizado por Maria Amália Andery (2007), a qual apresenta as teorias desenvolvidas pela humanidade sobre a possibilidade do conhecimento da realidade relacionadas e explicadas na sua conexão com o estágio de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção em cada conjuntura.

5 Detalhamento do Programa de Ensino de Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa II

A disciplina Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física II, ofertada no terceiro semestre de curso, retoma o estudo do Positivismo, da Fenomenologia e do Marxismo, com o aprofundamento de seus pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos a partir das suas obras clássicas e de intérpretes que explicam suas características centrais.

Estes enfoques teóricos devem ser abordados em perspectiva histórica, isto é, considerando-se as condições materiais de existência que explicam a sua produção como "visões possíveis de um mundo em expansão pela ampliação das capacidades humanas para conhecer" (UFBA, 2013a, p.05). Além disso, os estudantes passam a identificá-los nas proposições de ciência para a Educação Física e nas proposições para o ensino em Educação Física. Conforme o documento do Eixo Trabalho Científico:

Cada uma das concepções científicas constituídas pela educação física deve ser estudada de modo a que os estudantes reconheçam as matrizes filosóficas e os pressupostos teóricos que sustentam cada uma das concepções que têm orientado a produção do conhecimento em educação física, esporte e lazer. Neste segundo ano, os estudantes estão passando do conhecimento mais geral no âmbito da filosofia da ciência para o conhecimento mais específico

Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.18, n.02, p.126-132, jan.1997; FARIAS JÚNIOR, J. C. de et al. Prática de atividade física e fatores associados em adolescentes no nordeste do Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.46, n.03, p.505-515, jun.2012; CARVALHO, Y. M. de. Saúde, sociedade e vida: um olhar da Educação Física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 27, n.03, p.153-168, mai.2006.

acerca das teorias que a humanidade acumulou acerca da educação física, esportes e lazer como conhecimentos científicos (UFBA, 2013a, p. 05).

Com base nestas referências, estruturou-se a seguinte ementa:

Estudos sobre o desenvolvimento histórico das teorias científicas e abordagens pedagógicas elaboradas pela educação física, esportes e lazer, considerando-se os fundamentos teóricos e os pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos que subjazem a estas teorias, de modo a situar teoricamente os instrumentos, métodos e técnicas a elas subjacentes (UFBA, 2013c, p. 01).

O objetivo geral delimitado foi a elevação do pensamento teórico dos estudantes para examinar os enfoques teóricos identificando: (a) os principais enfoques que influenciam a produção do conhecimento na área da Educação Física, Esporte e Lazer, considerando os seus pressupostos filosóficos; (b) a repercussão desses enfoques nas proposições de ciência e nas proposições pedagógicas da Educação Física, acentuando o objetivo de apreender a realidade na perspectiva da concepção materialista e dialética da história (UFBA, 2013c).

No âmbito dos seus objetivos específicos (que expressam as habilidades e competências globais a serem desenvolvidas), perspectivou-se constatar, compreender e explicar:

Os fundamentos teóricos, os pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos das proposições epistemológicas e das proposições pedagógicas para a Educação Física, Esporte e Lazer e;

Os instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa e ensino em Educação Física, Esporte e Lazer (UFBA, 2013c).

Os conteúdos de ensino encontram-se expressos no Quadro 03 a seguir.

Têm-se como meios de avaliação as produções escritas (resumos analíticos e textos científicos) e o portfólio. Os critérios de avaliação abrangem os objetivos delimitados para a disciplina e a atitude colaborativa, solidária, responsável e de estímulo à auto-organização do coletivo de estudantes (UFBA, 2013b).

Quadro 03: Conteúdos de Ensino.

| Conteúdo | |
|---|--|
| <p>Pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos do Positivismo, a Fenomenologia e o Marxismo e suas repercussões na Educação Física, Esportes e Lazer; A relação matéria e consciência no Positivismo, na Fenomenologia e no Marxismo; O critério de verdade no Positivismo, na Fenomenologia e no Marxismo; Instrumentos, métodos e técnicas no Positivismo, na Fenomenologia e no Marxismo.</p> | |
| Conteúdo | Proposições de Ciência (AUTOR, 1997) |
| <p>Fundamentos teóricos, pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos, e quadro conceitual das Proposições de Cientificidade para a Educação Física, Esporte e Lazer</p> | <p>Educação Física/Ciências do Esporte (CBCE) Ciência do Movimento Humano (Le Boulch) Ciência da Motricidade Humana (Sérgio) Ciência das Atividades Corporais (Cagigal) Ciência do Treino Corporal (Bento) Ciências do Desporto (Gaya) Ciências do Esporte (Frogner) Educação Física como Arte da Mediação (Lovisoló) Educação Física como Filosofia das Artes Corporais (Santin) Educação Física enquanto campo Acadêmico e de Vivências Sociais (Bracht) Educação Física/campo da cultura /na Escola/ Objeto de Estudo é a Cultura Corporal (Coletivo de Autores)</p> |
| Conteúdo | Proposições Pedagógicas (AUTOR, 1997) |
| <p>Fundamentos teóricos e pressupostos ontológicos, gnosiológicos, axiológicos e teleológicos e quadro conceitual das Proposições Pedagógicas para a Educação Física, Esportes e Lazer</p> | <p>Abordagem Desenvolvimentista (Go Tani et al.) Abordagem Construtivista com ênfase na Psicogenética (Freire) Abordagem da Concepção de Aulas Abertas à Experiência (Hildebrandt-Strammann) Abordagem a partir da referência do lazer (Marcellino) Abordagem Plural (Daólio) Abordagem da Aptidão Física/Saúde (Guedes e Guedes; Gil, Nahas) Abordagem Crítico-Emancipatória (Kunz) Abordagem Crítico-Superadora (Coletivo de Autores)</p> |
| <p>Instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa e ensino em Educação Física, Esportes e Lazer</p> | |

5.1 O Processo de Trabalho Pedagógico Desenvolvido no Semestre 2013.1

No primeiro semestre letivo de 2013, os conteúdos foram organizados em três seminários considerando o aprofundamento do estudo dos enfoques teóricos e a identificação e análise da sua expressão em pelo menos uma proposição de ciência e uma proposição pedagógica para a Educação Física. Cada enfoque teórico foi tratado considerando-se o estudo: (a) da sua localização histórica, autor e obra; (b) de texto clássico da abordagem; (c) de texto de crítica ao enfoque; (d) de texto de réplica e/ou defesa do enfoque e; (e) de proposição de ciência e de proposição pedagógica da Educação Física considerando-se o seu quadro conceitual e os nexos com o enfoque teórico (UFBA, 2013c).

O quadro a seguir apresenta as obras selecionadas e a organização dos conteúdos:

Quadro 04: Conteúdos de Ensino.

| Seminário/ Abordagem Teórica | Referências |
|------------------------------------|--|
| Positivismo | 1: Histórico – Andery (2007); Giannotti (2007); Petit (2007). |
| | 2: A obra pelo autor – Comte (1983). |
| | 3: Síntese crítica – Lowy (2008; 2009). |
| | 4: Réplica – Arana (2007). |
| | 5: O positivismo na Educação Física – métodos e técnicas – Le Boulch (1987); Tani et al. (1988). |
| Fenomenologia | 1: Histórico – Saviolli; Zanotto (2007); Husserl (1988); Severino (1997). |
| | 2: A obra pelo autor – Husserl (1988). |
| | 3: Síntese crítica – Lowy (2008; 2009). |
| | 4: Réplica – Merleau-Ponty (1999). |
| | 5: A fenomenologia na Educação Física – métodos e técnicas – Sergio (1995); Kunz (1991; 2004). |
| Marxismo | 1: Histórico – Andery (2007); Gorender (1982). |
| | 2: A obra pelo autor – Engels (1980; s/d); Marx (2008). |
| | 3: Síntese crítica – Santos (2003). |
| | 4: Réplica – Lowy (2008; 2009). |
| | 5: O marxismo na Educação Física – métodos e técnicas – Coletivo de Autores (1992). |

6 Detalhamento do Programa de Ensino de Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa III

Esta disciplina é ofertada no sexto semestre letivo do curso e tem como eixo a produção do projeto de pesquisa científica rumo ao desenvolvimento da Monografia. Aqui, os estudantes já estão iniciados nos problemas relativos às teorias que explicam a possibilidade do conhecimento predominantes na pesquisa em Educação Física, conhecendo também as proposições de ciência e pedagógicas existentes na área. Agora, devem (a) delimitar um objeto de pesquisa, (b) fazer o balanço do estágio de desenvolvimento da produção do conhecimento sobre este objeto, (c) identificar uma problemática significativa ainda não explorada pela literatura científica e (d) produzir o projeto de pesquisa.

Nesta fase, simultaneamente, são revisados os conteúdos anteriormente trabalhados com a finalidade de consolidação do conhecimento e novos conteúdos são apresentados, especialmente, quanto a coerência interna dos projetos de pesquisa, com a finalidade de viabilizar a aprendizagem do planejamento do processo de construção da pergunta de pesquisa e do caminho lógico para alcançar a resposta e construir as condições para demonstrar o caminho científico para a construção da resposta à pergunta científica.

A seguinte ementa foi proposta:

Estudos críticos e em perspectiva histórica sobre os balanços da produção do conhecimento em educação física, esportes e lazer, com ênfase na constatação de necessidades vitais (problemáticas significativas) ainda não investigadas com a finalidade de seleção de problemas de pesquisa e produção de projetos de pesquisa científica (UFBA, 2003d).

Foram estabelecidos como objetivos gerais:

Realizar balanço dos balanços da produção do conhecimento com a finalidade de (1) constatar, interpretar, compreender e explicar necessidades vitais (problemáticas significativas) ainda não

investigadas no âmbito da educação física, esportes e lazer, elaborando (2) problematização introdutória que explicita a seleção de um problema de pesquisa, a delimitação de objetivos de investigação, a indicação de procedimentos metodológicos que levem à consecução dos objetivos delimitados e à produção de uma resposta provisória para o problema delimitado (UFBA, 2013d).

Objetivos específicos:

Desenvolver as competências globais e habilidades de:

Realizar levantamento bibliográfico exaustiva sobre o problema de pesquisa delimitado;

Analisar artigos científicos, dissertações e teses, localizando problema, objetivos, hipóteses, metodologia e técnicas em relação com as abordagens teóricas positivismo, fenomenologia e marxismo;

Realizar revisão bibliográfica sobre as principais obras dentro da problemática de interesses delimitada a partir da revisão;

Estruturar projeto de pesquisa científica, apoiado em consistente base teórica, com coerência entre pressupostos teóricos delimitados, pergunta de pesquisa, objetivos, metodologia e referencial bibliográfico (UFBA, 2013d).

A partir destes objetivos, propôs-se para a avaliação:
(a) identificação dos componentes de um projeto de pesquisa (problema, objetivo, hipótese, métodos); (b) identificação dos pressupostos teóricos e da teoria do conhecimento que sustentam a construção dos projetos; (c) delimitação de um objeto de pesquisa e a produção de um balanço da produção do conhecimento para identificar problemáticas ainda não exploradas; (d) produção do projeto de pesquisa, quando então os estudantes passam a buscar um orientador mais adequado para acompanhar o trabalho que irão desenvolver.

Abaixo, a estrutura básica de conteúdos, tarefas e referências:

Quadro 05: Conteúdos de ensino.

| Unidade | Conteúdos | Bibliografia |
|--|---|--|
| Análise de Monografias e Projetos de Pesquisa | O que é e como se produz uma Monografia? O Projeto de Pesquisa como requisito essencial para a produção da Monografia. Estrutura da Monografia e do projeto de Pesquisa. | Projetos de Pesquisa e Monografias |
| O Projeto de Pesquisa nos diferentes Enfoques teóricos: orientação teórica e exemplos práticos. | O enfoque positivista, fenomenológico e marxista das problemáticas significativas | A prática social em projetos de pesquisa no âmbito do positivismo; |
| | | A prática social em projetos de pesquisa no âmbito da fenomenologia; |
| | | A prática social em projetos de pesquisa no âmbito do marxismo; |
| | | TRIVIÑOS (1987) |
| Tópicos para o Planejamento e estruturação de um projeto de pesquisa – a delimitação do problema científico a partir da revisão bibliográfica. | A definição do que é um problema científico. | SAVIANI (2007) |
| | A pesquisa bibliográfica – o levantamento, a revisão bibliográfica e a delimitação do problema: prática social e instrumentalização. A revisão bibliográfica como instrumento para conhecer o que já é conhecido e o que ainda não é conhecido. Fases: levantamento, catalogação, análise e síntese com identificação de problemáticas significativas ainda não trabalhadas pela literatura científica: orientação teórica e exemplos práticos. Exemplos de revisão bibliográfica com balanços da produção do conhecimento. | |
| | Seminário - Revisão Bibliográfica e Balanço do Estado da Arte em Educação Física, Esporte e Lazer. | ALBUQUERQUE (2007); CHAVES (2005); GOMES (2004); SILVA (1990; 1997); V E R O N E Z (2005); NOZAKI (2004); ROSSO (2008); SANTOS JÚNIOR (2005); AUTOR (2007) |
| | Delimitação do objeto, da problemática e construção do Problema e da pergunta de pesquisa – Oficina. | |

| | | |
|---|---|--|
| Planejamento e estruturação do projeto de pesquisa - a estrutura e a escrita do projeto científico. | Oficinas: Elaboração de projeto de pesquisa assentado em consistente base teórica. Definição de objetivos, hipóteses, metodologia e técnicas de pesquisa científica coerentes com um referencial teórico delimitado. | |
|---|---|--|

6.1 O Processo de Trabalho Pedagógico Desenvolvido no Semestre 2013.2

Em 2013.2 foram revisados os pressupostos filosóficos do positivismo, da fenomenologia e do marxismo. Em seguida, analisados projetos e relatórios de pesquisa (iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado) expressivos dos diferentes enfoques teóricos, o que permitiu: (a) identificar, conceituar e diferenciar projeto de pesquisa de relatório de pesquisa e identificar os seus elementos constitutivos; (b) identificar e explicar o enfoque teórico predominante nos projetos e monografias analisados; (c) identificar a configuração dos elementos constitutivos dos projetos e monografias (objeto, objetivo, problema de pesquisa, hipótese, justificativa, metodologia, revisão de literatura) com base em cada enfoque teórico.

O estudo sobre pesquisa bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 2001) precedeu a aproximação dos estudantes com balanços da produção do conhecimento no âmbito da Educação Física, Esporte e Lazer a partir das teses e dissertações de Silva (1990; 1997), Gomes (2004), Nozaki (2004), Chaves (2005), Santos Júnior (2005), Veronez (2005), Albuquerque (2007), Autor (2007) e Rosso (2008). A leitura das teses e dissertações objetivou o reconhecimento das problemáticas significativas no âmbito da cultura corporal, o que permitiu aos estudantes selecionar questões de pesquisa a serem desenvolvidas em seus projetos de monografia. Concomitante a este processo, procurou-se precisar o conceito de "problema" com o estudo de Saviani (2007), definido pelo autor a partir do conceito de "necessidade", o que demanda: refletir sobre as condições objetivas em que os homens produzem a sua existência e identificar as questões vitais para a existência humana, assumindo subjetivamente uma necessidade que se impõe objetivamente a toda a humanidade.

A disciplina encerrou-se com o processo de delimitação dos objetos de estudo, problemas de pesquisa, objetivos e metodologia dos projetos de pesquisa de cada estudante, em encontros coletivos (aulas) e individuais de orientação. Além disso, com base na aproximação às teses e dissertações e como etapa de instrumentalização ao domínio das técnicas referentes à pesquisa bibliográfica e de elaboração dos projetos de pesquisa, os estudantes elaboraram revisão bibliográfica preliminar sobre cada objeto de estudo.

7 Considerações Finais: Resultados do Processo de Trabalho Pedagógico no Período Delimitado

Os componentes curriculares Trabalho Individual Orientado e Monografia serão ofertados pela primeira vez nos semestres 2014.1 e 2014.2, estando em fase de elaboração os Programas de Curso.

A avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo das disciplinas do Eixo Trabalho Científico em 2013.1 e 2013.2 permite-nos identificar alguns saltos qualitativos dos estudantes no que diz respeito à formação para o trabalho científico:

- a) Identificação da relação dialética entre a atividade vital humana (o trabalho) e a origem e desenvolvimento do conhecimento, situando o homem como um ser que necessita produzir a sua existência e que, ao fazê-lo, desenvolve a capacidade de conhecer a realidade e o conhecimento sobre esta;
- b) Identificação dos diferentes graus de desenvolvimento da capacidade humana de conhecer a realidade, os quais se expressam no conhecimento mítico, religioso, filosófico e científico e são condicionados e impulsionados pelo estágio de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção em cada período histórico;
- c) Domínio dos princípios elementares do pensamento filosófico, no que tange à relação entre matéria (objeto do conhecimento) e a consciência (sujeito cognoscente);
- d) Identificação das características das abordagens teóricas para a elaboração do pensamento científico (positivismo, fenomenologia e marxismo);
- e) Identificação da expressão das abordagens teóricas nas proposições de ciência e nas proposições pedagógicas para a Educação Física,

- Esporte e Lazer e das possibilidades e limites decorrentes da pesquisa orientada por estes referenciais;
- f) Identificação dos componentes e das normas para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa conforme os diferentes enfoques teóricos.

Destacamos como elementos internos ou externos ao Eixo Trabalho Científico que impõem limites (a) à formação para o trabalho científico para o trato com o conhecimento com a cultura corporal, (b) ao desenvolvimento do pensamento teórico e da atitude científica dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA:

- a) Formação deficitária dos estudantes na educação básica, apresentando-se sérias dificuldades para a análise e interpretação dos textos científicos, atenção concentrada em aulas expositivas e leitura de textos, e escrita lógica (formal ou dialética);
- b) Dificuldades dos estudantes na auto-organização para o estudo individual na forma de leitura e de produção de fichamentos e na produção de síntese que expresse o percurso dos estudos realizados;
- c) Formação deficitária dos estudantes no plano da filosofia e da história, o que dificulta: o entendimento dos textos clássicos, especialmente em relação à filosofia e à teoria do conhecimento, e a apreensão da conexão destes conhecimentos com o estágio de desenvolvimento das forças produtivas e das relações de produção em cada período histórico;
- d) Carga horária insuficiente para o trato com o conhecimento no Eixo Trabalho Científico;
- e) Implantação parcial da concepção de currículo ampliado no curso de Licenciatura em Educação Física da FAGED/UFBA que supera o trato com o conhecimento isolado na disciplinas e que implica na articulação dos Eixos;
- f) Com conseqüente limite no diálogo entre os eixos e os componentes curriculares dos diferentes eixos, em virtude da ausência de uma coordenação geral e de encontros regulares para a discussão do andamento do curso.

Os limites identificados no processo de avaliação decorrem, simultaneamente, da precariedade da formação na Educação Básica

e da fragilidade no acompanhamento, pelo colegiado de curso, da integração entre as disciplinas de cada um dos Eixos propostos no PPP, de modo a garantir coerência das disciplinas entre si no interior de cada Eixo e entre os quatro Eixos. Identificados os problemas, estamos encaminhando ações no sentido de garantir uma avaliação precisa do conhecimento que os estudantes deveriam dominar ao final de cada semestre letivo e dos conhecimentos que os estudantes efetivamente dominam, de modo a viabilizar ações de superação dos limites a partir do que é constatado nas avaliações.

O modo como temos selecionado, organizado e sistematizado o conhecimento no interior do Eixo Trabalho Científico expressa a tese que temos sustentado sobre a formação para o trabalho científico: a não circunscrição desta formação no conhecimento e na aplicação de métodos e técnicas de pesquisa. O estudo em perspectiva histórica e assentada no conhecimento clássico acerca do desenvolvimento da capacidade humana de conhecer e intervir na realidade, do desenvolvimento da ciência e das teorias do conhecimento, da expressão destes conhecimentos na área da educação física, esportes e lazer, articulado com a instrumentalização dos estudantes para a produção do conhecimento científico (os métodos e técnicas de pesquisa) visa garantir uma consistente, mas ampliada, formação para o trabalho científico. Uma formação que instrumentalize os professores em formação (a) para a produção do conhecimento científico a partir de decisões teórico-metodológicas fundamentadas em determinada teoria do conhecimento, (b) para a elaboração e sustentação de posições críticas e para a intervenção na realidade de forma cientificamente fundamentadas sobre o debate clássico e contemporâneo relativo à ciência, às teorias do conhecimento, à formação humana e à área, (c) para o reconhecimento do papel da ciência nos processos de formação humana e de explicação e de intervenção na realidade.

THE TRAINING SCIENTIFIC WORK IN THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

ABSTRACT

This article treats training of Physical Education teachers in Brazil, locating the dispute of projects training between the division between

undergraduate and bachelor and Expanded Undergraduate. Its objective is analyze the pedagogical work process realized in Scientific Work Axis from Undergraduate Course of Physical Education of Universidade Federal da Bahia (UFBA), that represents one of expressions of training of Physical Education teachers grounded in Expanded Undergraduate in country. This article has the structure: (a) presentation of Political-Pedagogical Project (PPP) of Undergraduate Course of Physical Education from UFBA; (b) in PPP, presentation of Scientific Work Axis; (c) exposition and analysis of Course Program organized for disciplines Approaches, Methods and Techniques of Research I, II, (classes 2013.1) and III (classes 2013.2); (d) analysis of pedagogical work process realized in semesters 2013.1 and 2013.2.

Keywords: Scientific Work. Teachers training. Physical Education.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. O. *A produção de pesquisas em educação física, esporte e lazer com a temática escola no nordeste brasileiro [1982-2004]: mediações e possibilidades da educação para além do capital*. 2007. 132f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

AVILA, A. *A pós-graduação em educação física e as tendências na produção de conhecimento: o debate entre realismo e anti-realismo*. 2008. 221f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

ANDERY, M. A. et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

ARANA, H. G.: *Positivismo: reabrindo o debate*. Campinas: Autores Associados, 2007.

BRASIL. *Resolução CNE/CES 07/2004*, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfísica.pdf>> . Acesso em: 26 jan. 2013.

CHAVES, M. F. *A produção do conhecimento em educação física nos estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982-2004: balanço e perspectivas*. 2005. 333f. Tese (Pós-Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. Cortez: São Paulo, 1994.

_____. *Metodologia do ensino de educação física*. 2.ed. Cortez: São Paulo, 2012.

COMTE, A. Discurso sobre o espírito positivo. In: COMTE, A. *Curso de filosofia positiva*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p.43-94.

DUARTE, N. *Vigotski e o "aprender a aprender"*: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2006.

ENGELS, F. *Do socialismo utópico ao socialismo científico*. São Paulo: Moraes, s/d.

_____. Ludwig Feuerbach e a filosofia clássica alemã. In: MARX, K.; ENGELS, F. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa Ômega, 1980. p.169-207.

FREITAS, L. C. de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 10.ed. Campinas: Papirus, 1995.

GIANNOTTI, J. A. Augusto Comte: vida e obra. In: TRINDADE, H. O *Positivismo*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p.19-30.

GOMES, C. M. *Pesquisa científica em lazer no Brasil (bases documentais e teóricas)*. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

GORENDER, J. Apresentação. In: MARX, K. *O Capital (livro I – v. I)*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p.07-23.

HUSSERL, E. *Investigações lógicas: sexta investigação*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

KUNZ, E. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí: Unijuí, 1991.

_____. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 2004.

LE BOULCH, J. *Rumo a uma ciência do movimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LOMBARDI, J. C. *Reflexões sobre educação e ensino na obra de Marx e Engels*. 2010. 377f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

LOWY, M. *Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. O marxismo ou o desafio do "princípio da carruagem". In: LOWY, M. *As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen*. São Paulo: Cortez, 2009. p.112-228.

A formação para o... - Elza M. de Mendonça Peixoto et al.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARX, K. Prefácio. In: MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MELO, A. A. S. de. *A mundialização da educação: consolidação do projeto neoliberal na América Latina – Brasil e Venezuela*. Maceió: EDUFAL, 2004.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

AUTOR, 2008.

NOZAKI, H. T. *Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão*. 2004. 383f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

PAULO NETTO, J. Apêndice: de como não ler Marx, ou o Marx de Sousa Santos. In: PAULO NETTO, J. *Marxismo impenitente: contribuição à história das ideias marxistas*. São Paulo: Cortez, 2004. p.223-241.

AUTOR, 2007.

PETIT, A. História de um sistema: o positivismo comtiano. In: TRINDADE, H. *O Positivismo*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. p.33-62.

POLITZER, G. *Princípios fundamentais de filosofia*. São Paulo: HEMUS, 1970.

PONCE, A. *Educação e luta de classes*. Tradução José Severo de Camargo Pereira. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ROSSO, S. *Centro de educação física e esporte da Universidade Federal da Bahia (CEFE/UFBA) - centro de referência popular para a formação de professores e da cultura corporal da Bahia: realidade e possibilidades de um espaço público*. 2008. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

SANTOS, B. de S. Tudo o que é sólido se desfaz no ar: o marxismo também? In: SANTOS, B. de S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2003. p.23-49.

SANTOS JÚNIOR, C. de L. *A formação de professores de educação física: a mediação dos parâmetros teóricos metodológicos*. 2005. 157f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia,

Salvador, 2005.

SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. Campinas: Autores Associados, 2007.

_____. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2011.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 10.ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. *Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica do MEC*. Campinas: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. *Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar*. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. et. al. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2004.

SAVIOLLI, M. R.; ZANOTTO, M. L. B. O real é edificado pela razão: Georges Wilhelm Friedrich Hegel. In: ANDERY, M. A. et. al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, p.363-393.

SERGIO, M. *Motricidade Humana: um paradigma emergente*. Blumenau: FURB, 1995.

SEVERINO, A. J. A fenomenologia: o sujeito e o sentido na construção de uma eidética da existência. In: SEVERINO, A. J. *A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação*. Petrópolis: Vozes, 1997. p.103-126.

SILVA, R. V. S. *Mestrados em educação física no Brasil: pesquisando suas pesquisas*. 1990. 236f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1990.

_____. *Pesquisa em educação física: determinações históricas e implicações metodológicas*. 1997. 279f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

AUTOR, 1997.

AUTOR, 2010.

TANI, G. et. al. *Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EDUSP, 1988.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.

A formação para o... - *Elza M. de Mendonça Peixoto et al.*

UFBA. *Projeto Político-Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física*. FAGED/UFBA-Licenciatura em Educação Física, Salvador, 2010. Mimeografado.

_____. *Eixo Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica (minuta)*. FAGED/UFBA-Licenciatura em Educação Física, Salvador, 2013a. Mimeografado.

_____. *EDCD48 Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física I*. FAGED/UFBA-Licenciatura em Educação Física, Salvador, 2013b. Mimeografado.

_____. *EDCD56 Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física II*. FAGED/UFBA-Licenciatura em Educação Física, Salvador, 2013c. Mimeografado.

_____. *EDCD64 Abordagens, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física III*. FAGED/UFBA-Licenciatura em Educação Física, Salvador, 2013d. Mimeografado.

VERONEZ, L. F. C. *Quando o Estado joga a favor do privado: as políticas de esporte após a Constituição Federal de 1988*. 2005. 376f. Tese (Doutorado em Educação Física) –Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

Aprovado em março de 2015

Publicado em maio de 2015